

BOLETIM APTC-ABD/RS
Nº 123 - Setembro de 2019

PARTICIPAÇÃO DA APTC/ABD-RS DURANTE O 47º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO

Entre os dias 16 e 24 de agosto ocorreu o 47º Festival de Cinema de Gramado. Talvez o mais emblemático dos últimos anos no que diz respeito às transformações políticas vividas pelo país. A APTC-ABD/RS esteve presente em diversas atividades do festival, marcando sua posição e defendendo os interesses de seus associados em todas as oportunidades.

Audiência pública do audiovisual no RS:

No dia 17 de agosto, pela manhã, ocorreu uma audiência pública sobre o audiovisual no Rio Grande do Sul organizada pelo deputado estadual Sebastião Melo, mas o assunto não ficou limitado às questões estaduais. Temas como o futuro do Fundo Setorial do Audiovisual e da Ancine, bem como as declarações por parte do presidente de república na sua *live* do dia 15/08/2019, que pretendia suspender o concurso público BRDE/FSA PRODAV - TVS PÚBLICAS - 2018 (o que de fato acabou se confirmado no dia 18 de agosto). O Secretário do audiovisual, Ricardo Rihan, esteve presente na reunião e foi questionado sobre o posicionamento da secretaria em relação às falas do presidente e por parte do Governo Federal. Não quis se posicionar de maneira clara durante a audiência, mas acabou sinalizando por suas palavras que endossa o posicionamento do Presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Cidadania Osmar Terra.

O assunto da censura, “os filtros ideológicos” de Jair Bolsonaro, foi recorrente durante a audiência por parte dos presentes da sociedade civil e da classe audiovisual ali dispostos a conversar. Porém, não teve a mesma importância para o debate na pauta do Secretário, que acabou se esquivando de tal assunto. Além disso, houve espaço ocupado por Rafael Balle, diretor do Departamento de Fomento da SEDAC, para uma breve apresentação de mudanças dentro do sistema do Pró-cultura; e para se questionar sobre o futuro da regulação do VoD.

Manifestação do audiovisual gaúcho:

No dia 18 de agosto, pela noite, antes da exibição do longa-metragem gaúcho Legalidade e da premiação da Mostra Gaúcha de Curtas-metragens, foi realizada uma manifestação por parte do setor audiovisual gaúcho. Os realizadores seguiram o caminho do tapete vermelho pela Rua Coberta segurando cartazes de filmes nacionais, que se relacionassem com a educação, manifestando contra o descaso e os ataques feitos pelo Presidente da República contra a ANCINE e o cinema nacional. Os manifestantes cantavam a frase: “Pelo cinema, pela cultura, por uma arte livre e sem censura”. Todos caminharam até a entrada do Palácio dos Festivais e

ali pararam até o fim da manifestação. Antes de ter início a premiação da Mostra Gaúcha as imagens da manifestação foram transmitidas no telão do Palácio.

Fala de Christian de Castro para o Gramado Film Market:

Na manhã da quarta-feira, dia 21/08, o então diretor da Ancine, Christian de Castro, apresentou uma fala intitulada "Ancine e FSA" em meio à programação do Gramado Film Market. Amparado por uma apresentação com dados, gráficos, diretrizes e metas, sua exposição foi entendida por boa parte do público como um projeto de desmonte da soberania do cinema brasileiro, e um sufocamento do cinema independente como um todo, favorecendo grandes produtoras, o setor dos jogos eletrônicos e as majors internacionais, além de uma defesa do processo de paralisação da agência. A apresentação de slides já foi enviada para os associados da APTC.

Quando aberto para perguntas, pressionado pelas falas da presidente da APTC, Daniela Strack, e do presidente do SIAV, Rogerio Rodrigues, em defesa das pequenas produtoras e dos respiros necessários para o setor, como as cotas de tela, e também por intervenções do cineasta Henrique de Freitas Lima, Christian respondeu pedindo aos profissionais "menos enfrentamento" ao lidar com o governo, e ignorando a questão da portaria nº 1576 de suspensão do edital das TVs públicas devido aos projetos com temática LGBT atacados pelo presidente da república. O 2º vice-presidente da APTC, Giordano Gio, reitera enfaticamente a questão da portaria, questionando como poderíamos agir com menos enfrentamento quando uma portaria como essa é assinada. Christian responde, numa fala que repercutiu na mídia, defendendo a ação como uma "abertura ao diálogo", além de pedir aos profissionais da área "menos enfrentamento" ao lidar com o governo.

A produtora Mariza Leão se manifestou enfaticamente opondo o comportamento do presidente da Ancine ao do diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que saiu em defesa da ciência e da pesquisa, enquanto Christian não defende o cinema brasileiro perante o governo.

Em nota posterior, a Ancine afirmou que "uma produtora presente no local, de forma desrespeitosa, interrompeu uma resposta do diretor-presidente com críticas e ofensas. Imediatamente após se pronunciar, ela se retirou do recinto de forma abrupta, impossibilitando que Christian [Castro] respondesse as alegações". A nota ainda diz que "o diretor-presidente da Ancine se mostrou aberto ao diálogo durante toda a sua participação no festival".

No dia 30/08, Christian e outros quatro funcionários da ANCINE foram afastados dos cargos por ordem judicial assinada pelo Presidente da República, com acusações de crimes como denúncia caluniosa, violação de sigilo funcional, prevaricação, calúnia, injúria, difamação e associação criminosa.

Articulação junto ao setor para escrever a carta de Gramado:

Ao longo do Festival, a APTC em conjunto com a FAMES (Fórum Audiovisual Minas Gerais, Espírito Santo e Sul/Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), articulou junto ao setor audiovisual a Carta de Gramado. A carta redigida pelo setor conseguiu assinaturas de mais de 60 entidades, incluindo universidades e o próprio Festival de Cinema de Gramado. A carta foi lida por Miguel Falabella, na noite de quinta-feira (22/ago) durante a apresentação do longa-metragem *Veneza*.

Manifestação do audiovisual nacional:

Antes da premiação, a APTC articulou uma manifestação em defesa do audiovisual brasileiro, chamando a atenção para os empregos gerados pelo setor e se posicionando fortemente contra as formas de censura que estão sendo planejadas e aplicadas pelo atual governo. A manifestação contou com a adesão de integrantes das equipes de todos os filmes concorrentes, jornalistas, críticos e de algumas celebridades presentes na noite da premiação. Segundo os moldes da mesma manifestação realizada no dia 18 de agosto, cartazes de filmes brasileiros foram empunhados, desta vez somaram-se aos cartazes anteriores em torno de 30 outros cujos filmes discutiam em suas histórias a temática LGBTQ+. O grupo que fez uma caminhada pelo tapete vermelho até as portas do Palácio dos Festivais entoou novamente o canto "Pelo cinema, pela cultura, por uma arte livre e sem censura". Mas durante o deslocamento foram fortemente vaiados pelos turistas que se encontravam junto aos gradis que separam o tapete do público, tendo havido inclusive algumas agressões. Pessoas arremessaram pedras de gelo e restos de comida contra os artistas, além de proferir gritos de ódio, xingamentos e ameaças de morte. O caso foi amplamente repercutido na imprensa.

Carta da APTC:

Na noite de premiação, foi acordado que na entrega do prêmio para o melhor longa-metragem gaúcho, a presidente da entidade, Daniela Strack, subiria ao palco para ler uma carta elaborada para a ocasião, tocando nos pontos mais sensíveis discutidos durante a semana do festival. A carta encontra-se em anexo neste e-mail.

Nomeação dos embaixadores do cinema gaúcho:

A APTC-ABD/RS esteve presente na nomeação dos embaixadores do cinema gaúcho. São eles: Fernando Alves Pinto, Thiago Lacerda e Murilo Rosa. No evento, foi lido pela APTC e SIAV a carta dos Secretários da Cultura de 22 estados do Brasil em defesa à Ancine.

Parabenização aos realizadores gaúchos premiados:

A APTC-ABD/RS parabeniza os realizadores premiados na Mostra Gaúcha de Curtas-metragens e de Longa-metragens, e também, os representantes gaúchos premiados na Mostra Nacional de Curtas-metragens e de Longas-metragens. Segue abaixo a lista dos filmes premiados:

- Longas-metragens brasileiros:

Jurí da Crítica: “Raia 4”, de Emiliano Cunha;
Melhor Fotografia: Edu Rabin, por “Raia 4”.

- Longas-metragens gaúchos:

Melhor Filme: “Raia 4”, de Emiliano Cunha

- Curtas-metragens brasileiros:

Menção Honrosa: a Ester Amanda Schafe, de “A Pedra”, pela vigorosa interpretação e pelo talento promissor que revela.

- Curtas gaúchos:

- “Kerexu” (Porto Alegre), de Denis Rodriguez e Leonardo Remor | (Melhor Trilha)
- “É Assim Que Você Parece” (São Leopoldo), de Pedro Valadão | (Melhor Ator)
- “Dia de mudança” (Porto Alegre), de Boca Migotto | (Melhor Direção de Fotografia e Direção)
- “Endotermia” (Porto Alegre), de Emiliano Cunha | (Melhor Som)
- “Who’s that man inside my house?” (Sapucaia do Sul), de Lucas Reis (Melhor Direção de Arte e Montagem)
- “Sonata” (Porto Alegre), de Felipe Diniz | (Melhor Atriz)
- “Quero Ir para Los Angeles” (Porto Alegre), de Juh Balhego | (Melhor Roteiro e Produção)
- “Só Sei que Foi Assim” (Pelotas), de Giovanna Muzel | (Prêmio ACCIRS e Melhor Filme)

Sessões dos premiados em Gramado:

A APTC organizou junto a Cinemateca Capitólio duas sessões com os filmes premiados na Mostra Gaúcha de Curtas-metragens, além de incluir o curta-metragem “A pedra”, premiado na Mostra Nacional. As sessões ocorreram no dia 27/08 e 28/08 e tiveram a presença dos realizadores para debate após as sessões.